

RESUMO - CARDIOLOGIA

AS DIMENSÕES DA ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Vitor Fernando Bordin Miola (vitor.miola@hotmail.com)

Larissa Almeida Araujo De Paula (almeida.larissaaraujo@gmail.com)

Najwa Osman (najwaosman.kh@gmail.com)

Higor Henrique Fonseca Guilhermino (higor585960@gmail.com)

Victoria Goncalves Grego (victoriagrego1234@gmail.com)

Eloá Fernanda Ferreira Do Nascimento (eloafernandan@gmail.com)

Priscila Peres Traskini Mourao (priscilatraskinimourao@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte no mundo, impactando a saúde física e emocional dos indivíduos portadores. A espiritualidade e a religiosidade são determinantes que influenciam os comportamentos de saúde dos pacientes e, portanto, devem ser considerados na promoção de qualidade de vida. Dessa forma, é essencial examinar estratégias terapêuticas que relacionam esses dois conceitos e assim, promovam o bem-estar para esses pacientes. **OBJETIVO(S):** Analisar na literatura o impacto da espiritualidade/religiosidade (E/R) na melhoria da qualidade de vida em pacientes com doenças cardiovasculares. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática de literatura através da pergunta de pesquisa “Quais os impactos da E/R na melhoria da qualidade de vida em

pacientes com doenças cardiovasculares?”, de acordo com as diretrizes do protocolo PRISMA. Foram selecionados estudos em inglês da base de dados PubMed, Embase e Scielo nos últimos cinco anos. Os descritores utilizados foram “cardiovascular health”, “spirituality”, “religiosity” e o operador booleano “AND”. Foram incluídos apenas estudos clínicos completos, excluindo estudos experimentais, editoriais, relatos/série de casos e revisões de literatura. RESULTADOS: Foram rastreados 623 estudos, dos quais 34 atenderam aos critérios de inclusão. Quinze estudos clínicos, com 1.588 pacientes, foram selecionados para revisão completa. Dezesesseis dimensões de E/R foram avaliadas com uma variedade de instrumentos. Os domínios de Qualidade de Vida (QV) examinados foram QV global, relacionado à saúde e específico da doença. Dez estudos relataram uma associação positiva significativa entre R/S e QV, com maior bem-estar espiritual, religiosidade intrínseca e frequência à igreja positivamente relacionados ao bem-estar mental e emocional. Aproximadamente metade dos estudos incluídos relataram associações negativas ou nulas. DISCUSSÃO: A prática de uma vida religiosa ou de espiritualidade observável se relaciona com a probabilidade de suspensão de hábitos prejudiciais à saúde, como o tabagismo e sedentarismo. Além disso, ter um comportamento religioso positivo pode ser correlacionado com menores níveis de citocinas e outros mediadores inflamatórios que favorecem o desenvolvimento e agravamento de doenças cardiovasculares. Ademais, em âmbito protetor da saúde cognitiva, o bem-estar espiritual propicia grandes benefícios nos pacientes destinados à cirurgia cardíaca. Entender a influência de R/S na QV promove uma abordagem holística no gerenciamento de pacientes com doenças cardiovasculares. CONCLUSÕES: Pesquisas recentes indicam que as crenças espirituais têm o potencial de reduzir o risco de doenças cardiovasculares, destacando um impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, esses estudos revelam que o contato com a religião em momentos pré-cirúrgicos, seja por meio de líderes religiosos ou familiares, proporciona alívio significativo do sofrimento nos indivíduos.

Palavras-chave: espiritualidade; doenças cardiovasculares; saúde pública.